

PPGCOM

Universidade Federal de Sergipe

2021-2022

Relatório Parcial de Autoavaliação

Comissão de Autoavaliação

Apresentado em Colegiado em Abril/23

Índice

Índice	1
Apresentação	3
Análise dos Dados	4
Análise dos questionários realizados com docentes, discentes e egressos	4
Relatórios da Stela Experta relativos ao programa e aos docentes	5
Ficha de Avaliação Quadrienal da CAPES 2017-2020	5
Quadro síntese das potencialidades e fragilidades	6
Dimensão 1 - Proposta do Programa	6
Potencialidades	6
Fragilidades	6
Dimensão 2 - Formação	6
Potencialidades	6
Fragilidades	7
Dimensão 3 - Impacto na sociedade	8
Potencialidades	8
Fragilidades	8
Dimensão 1. Programa	10
A - Ficha de Avaliação da Capes	10
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.	10
1.2. Perfil do Corpo Docente	13
1.3. Planejamento estratégico do Programa	17
1.4. Autoavaliação do programa	17
Dimensão 2. Formação	18
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	19
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	20
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	23
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa	24
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa	31
Dimensão 3: Impacto na Sociedade	34
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual	34



3.2. Impacto econômico, social e cultural do Programa	36
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.	38

Apresentação

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação, por meio de sua Comissão de Autoavaliação, apresenta o Relatório Preliminar de Autoavaliação do biênio 2021-2022, a partir dos elementos direcionadores da Política de Autoavaliação do Programa elaborada em 2020. Neste relatório, dados àquela altura inexistentes, como o resultado da Quadrienal 2017-2020 e do PDI 2021-2024 da UFS, se tornaram disponíveis em 2022, o que permitiu atualizar e implementar o processo de forma mais segura quanto aos dados para embasar as decisões estratégicas do PPGCOM.

O Relatório Parcial de Autoavaliação consiste da Etapa 5 do Roteiro do Processo de Autoavaliação sugerido pelo GT Autoavaliação da Capes. Este documento deverá nortear as etapas subsequentes, destacando especialmente **potencialidades e fragilidades evidenciadas** e elenco de possíveis ações futuras.

No que consiste ao PGGCOM, cabe registrar ações prévias que municiam os trabalhos tanto da CAA do PPGCOM quanto dos próprios atores que vão participar da construção coletiva do processo de AA.

Análise dos Dados

A metodologia do relatório parcial de autoavaliação, feita a partir da triangulação de três fontes de dados:

- 1) análise de questionários realizados pela COPGD com docentes, discentes e egressos;
- 2) dados extraídos das plataformas Stela Experta e Sucupira; e
- 3) Ficha de Avaliação da Quadrienal 2017-2020.

Análise dos questionários realizados com docentes, discentes e egressos

Com o intuito de traçar um panorama da pós-graduação, disponibilizou-se questionários eletrônicos para os três segmentos envolvidos: discentes, docentes e egressos. Para tanto, foram encaminhados os respectivos links de acesso pelo e-mail cadastrado junto aos sistemas integrados da UFS, ficando disponíveis para resposta de 16 de maio a 13 de junho de 2022. Obteve-se um total de **28 respostas assim distribuídas: 9 de discentes; 11 de docentes, 8 de egressos.**

Os questionários voltados para os segmentos docente e discente constituem-se por cinco seções. A primeira delas trata da individualização do respondente quanto ao programa, ano de ingresso, tipo de vínculo (para docentes) e nível do curso (discentes). A segunda seção discorre sobre os aspectos estruturais do Programa por meio de questionamentos sobre nove tópicos: 1) objetivos/missão do programa; 2) Perfil do corpo docente; 3) Planejamento estratégico do programa; 4) Disciplinas; 5) Bolsa; 6) Infraestrutura; 7) Salas de aula/auditórios; 8) Secretaria; e 9) Aspectos Tecnológicos. Já a terceira seção alude sobre a Formação (aspectos didáticos do programa), a partir de seis tópicos: 1) Qualidade das teses e dissertações; 2) Qualidade da produção intelectual de discentes e egresso (produção individual); 3) Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos (produção conjunta); 4) Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa; 5) Exame de qualificação; e 6) Defesa da Tese ou Dissertação. A quarta seção, versa sobre o Impacto do programa na Sociedade, tendo por base três tópicos: 1) Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa; 2) Impacto econômico, social e cultural do programa; e 3) Internacionalização e visibilidade do programa. E finalmente a quinta seção é um espaço aberto às críticas e sugestões. Com respeito ao questionário voltado para os egressos, o acréscimo deu-se na quarta seção de um novo tópico – ‘Impacto direto’, que explana sobre as reverberações de sua formação em sua vida profissional. Usou-se a mesma métrica de valoração empregada na ficha de avaliação da CAPES: Muito bom; Bom; Regular; Fraco e Insuficiente. Os

dados foram coletados pela COPGD. Aqui trouxemos apenas os dados relevantes para essa etapa da autoavaliação.

Relatórios da Stela Experta relativos ao programa e aos docentes



Os dados coletados pela plataforma Stela Experta sistematizam as informações coletadas nas plataformas **Sucupira e Lattes no biênio 2021/2022**. Os dados coletados aqui foram úteis para ilustrar comparações com outros programas e tendências da produção do programa ao longo do tempo. A Plataforma Stela Experta tem como objetivo ofertar às IES brasileiras serviços de apoio estratégico nas áreas de gestão de ensino, pesquisa, extensão e inovação. A ferramenta integra automaticamente os dados dos currículos Lattes de professores, pesquisadores, alunos e colaboradores da instituição de modo a apoiar a implementação de políticas de gestão, além de possibilitar a contextualização desses dados de acordo com a nomenclatura utilizada pela própria instituição.

Ficha de Avaliação Quadrienal da CAPES 2017-2020



A Avaliação Quadrienal da Capes é realizada com base na Ficha de Avaliação da área. A ficha é dividida em três dimensões, 1 - Proposta do Programa, 2 - Formação e 3 - Impacto na sociedade. As três dimensões têm peso igual na avaliação. Mas, em cada dimensão, há um conjunto de requisitos específicos, com seus respectivos pesos na definição da nota final da dimensão. A ficha também indica, em alguns casos, sem a clareza necessária, o que se espera ver informado para fins de avaliação. O resultado final da avaliação oferece referências fundamentais, a partir da leitura da comissão de área, sobre os pontos fortes e fracos do programa, e em função disso constitui um elemento essencial para o programa identificar suas forças e fraquezas e planejar meios de superá-las.

Quadro síntese das potencialidades e fragilidades

Dimensão 1 - Proposta do Programa

Potencialidades

- Dimensão com melhor avaliação entre as três, com conceito MUITO BOM em todos os itens.
- A excelente avaliação da proposta demonstra solidez dos fundamentos e diretrizes que constituem a estrutura conceitual do Programa;
- Esse resultado demonstra também que o corpo docente dominou a lógica da ficha de avaliação e conseguiu apresentar a proposta do programa de modo claro e consistente. Isso se evidenciou na apresentação das linhas de pesquisa do PPGCOM, que foram avaliadas como REGULAR na quadrienal anterior, e que receberam nesta o conceito MUITO BOM.
- Igualmente importante foi a articulação entre os vários docentes que trabalharam nesta dimensão, para garantir informações coesas e coerentes, a fim de minimizar eventuais incompreensões ou dúvidas para a comissão de avaliação.
- Consolidação do processo contínuo de Autoavaliação e Criação de um Planejamento estratégico quadrienal.

Fragilidades

- Atividades meio têm elevado a demanda sobre o trabalho do quadro permanente do Programa, como o Processo de autoavaliação e Planejamento, além de múltiplas comissões, acabam afetando a própria capacidade produtiva do programa.

Dimensão 2 - Formação

Potencialidades

- Bom desempenho dos egressos, no item 2.2, que puxou a avaliação da produção intelectual de discentes e egressos para BOM, uma vez que só a produção discente foi considerada REGULAR (item 2.1)
- No item 2.3, Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida, o PPGCOM recebeu MUITO BOM; destaque-se a consistente elaboração do item, cuja estrutura de preenchimento deve ser mantida;

- O mesmo conceito MUITO BOM para o item 2.5, Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.

Fragilidades

- Na Dimensão 2 residem as piores avaliações tanto relativas ao quadriênio 2017-2020 quanto para o presente quadriênio, considerando os dois primeiros anos (2021-2022) ambos os diagnósticos com um problema comum de origem, a baixa produção intelectual, isto é, as pesquisas não têm resultado em publicações..
- O PPGCOM recebeu REGULAR no item 2.1 (Qualidade e adequação das teses e dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa). Neste item, embora não haja os dados específicos da avaliação realizada, o ponto mais frágil, que correspondeu a 80% da nota (na ficha de avaliação, indicava 70%), foi a produção discente (anais, periódicos, etc.). Neste quadriênio, segundo dados da Plataforma Stela Experta, o PPGCOM segue mal, na 21 posição entre programas nota 4, com índice 1, à frente apenas de dez programas que não pontuaram e abaixo de 20 programas;
- No item 2.4, Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa, o PPGCOM obteve conceito REGULAR. Este item tem três subitens. No item 2.4, no item a1, o Programa obteve REGULAR, que avalia a produção total do programa; e BOM no item a2, que avalia as oito melhores produções de cada docente. Isso aponta que o Programa produziu pouco em relação aos Programas da Área, mas, em compensação, publicou em periódicos mais qualificados. O peso dessa avaliação no item 2.4 é de 80%. No item 2.4, o subitem B, produção técnica e artística, o PPGCOM teve conceito BOM. Tem peso de 10% na nota final. No item 2.4, no subitem C, produção de cada docente em comparação com a mediana da área, o PPGCOM obteve REGULAR. Isto significa que o percentual de docentes que atingiram a mediana da área variou entre 40% e 49%, apontando uma concentração da produção num grupo pequeno de docentes. O conceito MUITO BOM exige média acima de 60%. Tem peso de 10% na nota final.
- A produção intelectual docente do biênio 2021-2022 não aponta melhoria nos índices do último quadriênio, ficou consideravelmente abaixo da meta em vários quesitos, equivalente a um programa Nota 3 em item que ocupa um peso determinante na ficha de avaliação. Os esforços devem ser concentrados para aumentar esses índices (com

atenção para os processos longos entre submissão de artigos e publicação). Isso implica no fundamento básico de que cada docente deve se empenhar para elevar individualmente sua produção intelectual, preferencialmente, em periódicos Qualis A3, no mínimo.

Dimensão 3 - Impacto na sociedade

Potencialidades

- Em regra, as ações de impacto foram bem avaliadas, resultando em dois conceitos BOM (3.1 e 3.3) e um conceito MUITO BOM (3.2).
- No item 3.2, para fins de avaliação, as doze categorias inicialmente postas foram reduzidas para seis, entre as de melhor desempenho do Programa, que foram: “As seis dimensões com melhor performance do programa são: ações de extensão, com projeto financiado pela FAPITEC/Secretaria de Educação; setor empresarial, com um conjunto de ações e intervenções para estimular o empreendedorismo local e regional; divulgação científica, a partir de oficinas, palestras, publicação de livro, participação ativa em congressos da área e apresentações artísticas e mostras culturais; ações afirmativas, com atuação e repercussão regionais; setor cultural, a partir de colaboração interinstitucional de docentes; e políticas públicas, com projeto financiado pela FAPITEC/Secretaria de Educação, para o enfrentamento às violências praticadas contra mulheres e meninas.
- No item 3.3, dado o perfil do programa, a ênfase foi na inserção regional e nacional, a atualização das informações (divulgação) e a existência de uma Revista mantida pelo Programa;
- A Formação da comissão de comunicação e atualização do site, portanto, foram ações efetivas que impactaram na avaliação, assim como a existência de um periódico científico mantido pelo Programa;

Fragilidades

- Mesmo com a criação de uma comissão de comunicação, a visibilidade das ações do programa ainda merece atenção, precisa ser mais ampliada;
- Poucas ações de internacionalização (foco ainda no regional), e nenhum registro de internacionalização de egressos e discentes;
- Na avaliação do item 3.1, pesaram negativamente para a nota: poucas produções resultantes de projetos em rede; falta de informações sobre desdobramentos das produções; falta de informações sobre financiamento; ausência de dados suficientes para



análise de visibilidade e impacto; como essas avaliação resultam das justificativas apresentadas por docentes e pelo Programa para sua produções, constata-se que as justificativas apresentadas foram limitadas.

Dimensão 1. Programa

A - Ficha de Avaliação da Capes

1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.

Segundo a ficha de avaliação da CAPES, a proposta do programa deve apresentar suas potencialidades por meio de objetivos e perfil de egresso adequados. Logo, com o intuito de entender como os quatro segmentos o avaliam, esse quesito foi subdividido em cinco itens: 1) Áreas de concentração; 2) Linhas de pesquisa; 3) Projetos em andamento; 4) Estrutura curricular; e 5) Infraestrutura. A pergunta geradora foi: Qual sua percepção quanto a articulação, aderência e atualização dos quesitos abaixo em relação aos objetivos/missão do programa? Deste modo, apresenta-se na sequência os resultados obtidos.

Na última avaliação quadrienal, **o programa recebeu a nota máxima em todos os quesitos.**

Parecer da comissão de área

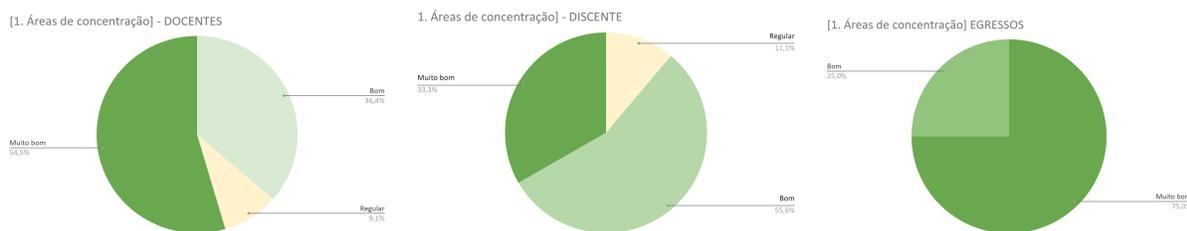
1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Muito Bom

B - Análise dos questionários Institucionais

1.1.1. Área de concentração

Nos questionários, nota-se um elevado grau de satisfação em áreas de concentração quanto à articulação, aderência e atualização da área de concentração em relação aos objetivos/missão do programa.



1.1.2. Linhas de pesquisa

As linhas de pesquisa atravessaram uma reforma e um redirecionamento a partir da chegada de novos docentes permanentes. As ementas das duas linhas foram revisadas, e feitos ajustes pontuais no sentido de melhor definir o escopo de cada uma.

Nos questionários de autoavaliação, merece atenção a percepção sobre as linhas de pesquisa. Há uma discrepância de percepção entre os discentes e docentes. Enquanto pouco mais da metade dos docentes a considera boa, 100% dos discentes e egressos ouvidos a consideram boa ou muito boa.

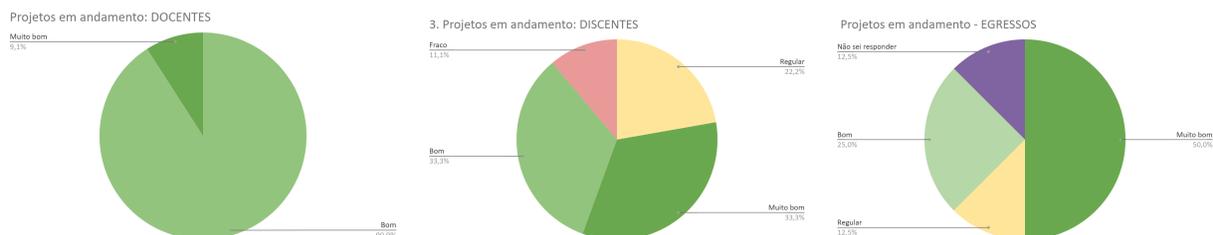


1.1.3. Projetos em andamento

Nos questionários de autoavaliação, há uma discrepância entre o grau de satisfação dos projetos em andamento entre docentes e discentes. Enquanto 100% dos docentes estão satisfeitos,

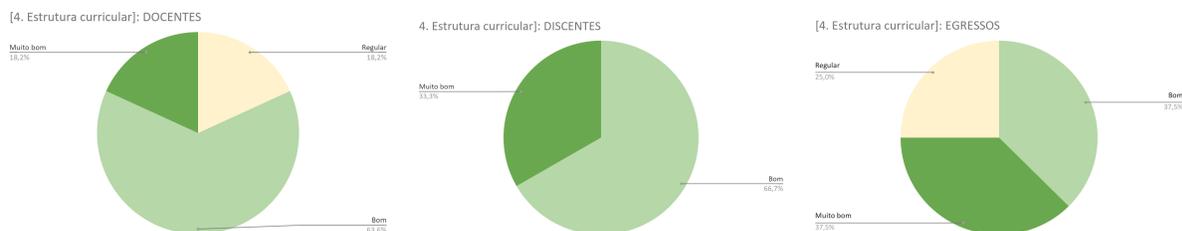
aproximadamente um terço dos discentes consideram o quesito regular ou fraco. Dentre os egressos, 75% tiveram uma impressão positiva e 12,5% não souberam responder.

(ação eles não tem a visão do conjunto. reforçar grupos de pesquisa)



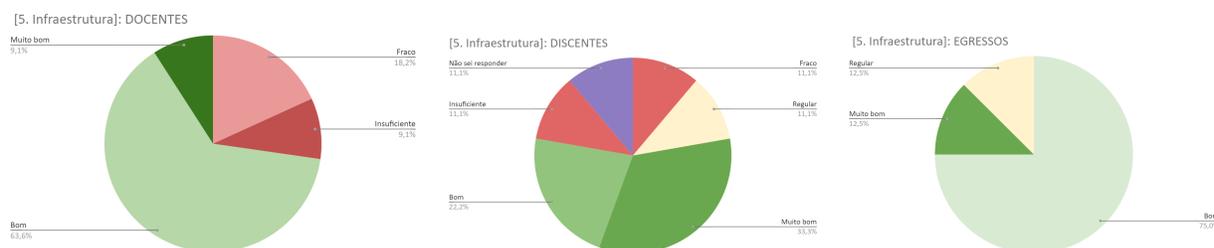
1.1.4. Estrutura curricular

Nos questionários de autoavaliação, o índice de satisfação com a estrutura curricular é alto entre os três grupos. Se considerarmos a soma de ótimo e bom, temos aproximadamente 80% entre os docentes, 100% entre os discentes e 75% entre os egressos. Apesar disso, está em curso um processo de reformulação curricular que visa ajustar e aperfeiçoar a oferta de disciplinas, considerando inclusive a proposta de doutorado em discussão no Programa.



1.1.5. Infraestrutura

A infraestrutura foi uma dos quesitos delicados de avaliação, onde fraco e insuficiente irão aparecer.



1.2. Perfil do Corpo Docente

A - Ficha de Avaliação da Capes

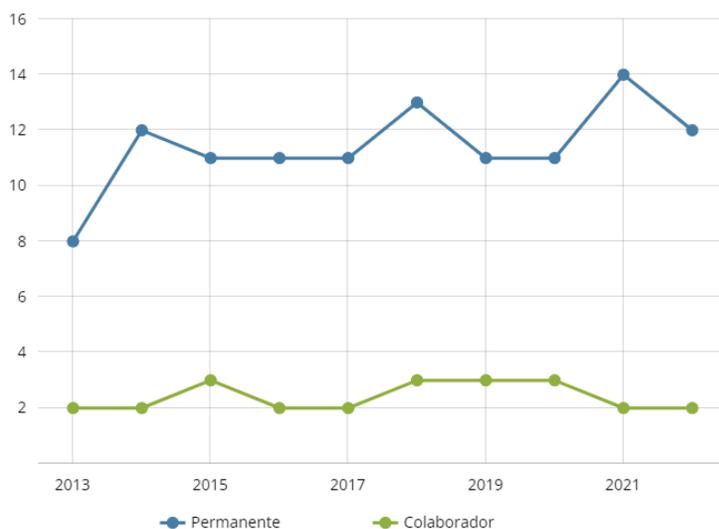
Segundo a ficha da Capes, aqui são relevantes o perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. Foram avaliados os seguintes itens: 1) dimensão, 2) coerência entre perfil do corpo docente e proposta acadêmica do curso, 3) estabilidade do corpo docente, 4) percentual de docente permanente com dedicação exclusiva, 5) capacidade de captação de recursos.

Na última avaliação quadrienal, **o programa recebeu a nota máxima (MUITO BOM) neste quesito.**

B - Análise dos questionários Institucionais

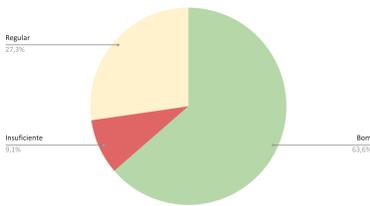
1.2.1. Dimensão do corpo docente permanente

Desde o início do programa, a dimensão do corpo docente permanente vem crescendo de maneira consistente. Um novo credenciamento está previsto para 2023.

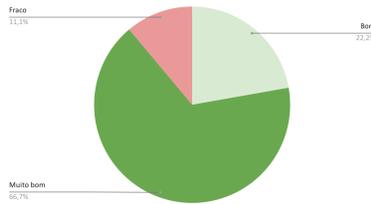


A dimensão do corpo docente foi avaliada como muito boa pela maioria dos discentes e egressos e como boa pela maioria dos docentes. Os resultados significativos de regular e insuficiente entre os docentes pode significar a sobrecarga nas atribuições administrativas, em acúmulo com os encargos da graduação.

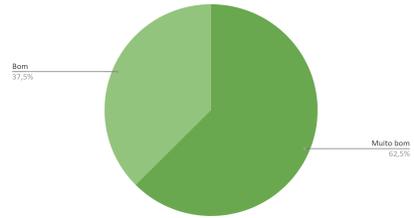
[1. Dimensão do corpo Docente Permanente]: DOCENTES



[1. Dimensão do corpo Docente Permanente]: DISCENTE



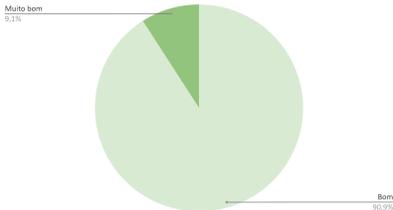
[1. Dimensão do corpo Docente Permanente] EGRESSOS



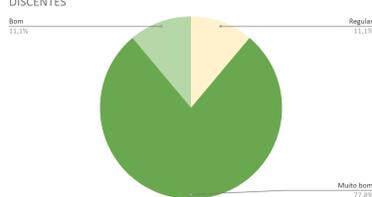
1.2.2. Coerência acadêmica do Corpo Docente à proposta do PPG

Todos os grupos avaliaram muito positivamente a boa coerência acadêmica do corpo docente à proposta do PPG, confirmando o que os outros indicadores já revelavam.

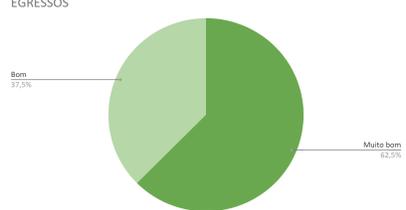
[2. Coerência acadêmica do Corpo Docente à proposta do PPG]



[2. Coerência acadêmica do Corpo Docente à proposta do PPG] DISCENTES



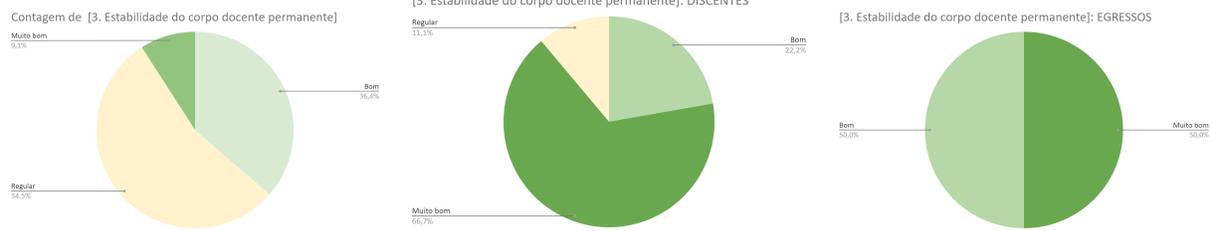
[2. Coerência acadêmica do Corpo Docente à proposta do PPG]: EGRESSOS



1.2.3. Estabilidade do Corpo Docente

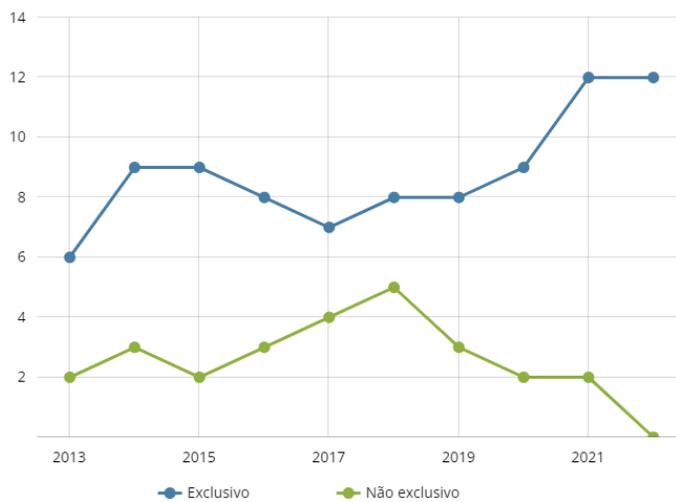
Corpo docente estável, desde o último credenciamento. O novo quadriênio contou com as saídas de Matheus Felizola e Carina Flexor, mas com a incorporação dos professores Claudomilson, Valéria e Maira Bittencourt). Há a possibilidade de novo processo credenciamento e recondução programada para 2023.

A estabilidade do corpo docente foi considerada boa ou muito boa pelos discentes e egressos. Entre os docentes, no entanto, mais da metade a considera regular, considerando as aposentadorias, saídas e novos credenciamentos. Por se tratar de um curso de mestrado, o corpo discente tem pouca condição de acompanhar eventuais instabilidades do corpo docente.



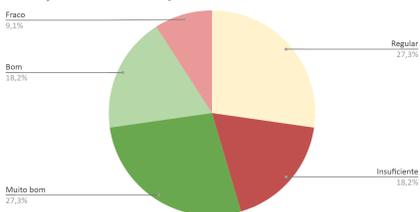
1.2.4. Percentual de docente permanente com dedicação exclusiva

A totalidade dos docentes permanentes do programa trabalha em regime de Dedicção Exclusiva.

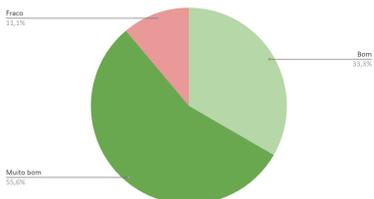


A maioria da comunidade julga bom ou muito bom o percentual de docente permanente com dedicação exclusiva. Apesar de 100% dos docentes trabalharem em regime de Dedicção Exclusiva à universidade, uma parcela expressiva dos docentes julgam regular, fraco ou insuficiente o percentual de docentes permanentes com dedicação exclusiva. Isso pode ser reflexo do modo ambíguo como a pergunta do questionário foi formulada (dedicação ao PPG ou regime DE de trabalho?) e refletir uma escassez de professores histórica no departamento e sobrecarga de demandas administrativas na graduação e na pós-graduação. A UFS não tem uma política que valorize os programas de pós-graduação na distribuição de recursos humanos.

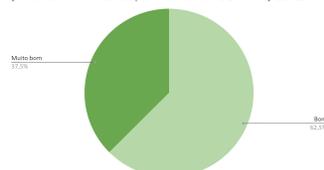
Contagem de [4. Percentual de docentes permanentes com dedicação exclusiva ao PPG]



[4. Percentual de docentes permanentes com DE ao PPG] Discentes



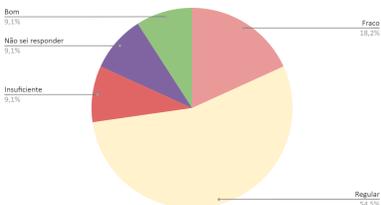
[4. Percentual de docentes permanentes com DE ao PPG]: EGRESSOS



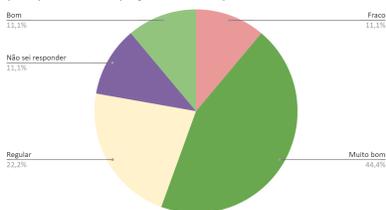
1.2.5. Capacidade de captação de recursos

Nos questionários, a avaliação negativa de capacidade de captação de recursos aparece nos três grupos, em especial nos docentes. Embora todos os docentes tenham tido projetos aprovados em algum momento, os dados podem refletir uma conjuntura pessimista do período político, em um cenário de constantes cortes.

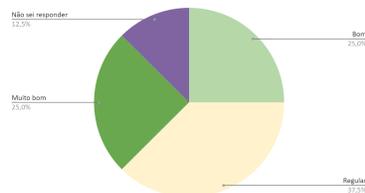
Contagem de [5. Capacidade de captação de recursos]



[5. Capacidade de captação de recursos]: DISCENTE



[5. Capacidade de captação de recursos] EGRESSOS



1.3. Planejamento estratégico do Programa

A - Ficha de Avaliação da Capes

O item avalia o planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias de infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.

O PPGCOM consta com um Planejamento Estratégico, definido em 2020, que precisa passar por atualização, dada a mudança de conjuntura, como o resultado da Avaliação Quadrienal (2017-2020), a elaboração do PDI da UFS para 2021-2025 e as decisões, ainda imprecisas, da Capes sobre a avaliação do atual quadriênio. Além destes fatores, dados do presente quadriênio sobre a atuação do programa devem ser levados em conta para a atualização do Planejamento Estratégico.

Na última avaliação quadrienal, **o programa recebeu a nota máxima (MUITO BOM) neste quesito.**

A - Ficha de Avaliação da Capes

1.4. Autoavaliação do programa

O PPGCOM constituiu uma comissão de Autoavaliação para o período 2021-2023, formada por dois docentes e um discente, que se dedicou a organizar o relatório preliminar de autoavaliação e os seminários de Avaliação, a fim de analisar e aprovar o referido relatório e usá-lo como base para a atualização do Planejamento Estratégico do Programa.

Importante destacar que a política de autoavaliação já foi implementada no quadriênio 2017-2020, com a realização de seminários, nos quais foram definidos pontos frágeis e ações destinadas a enfrentá-los. Essa experiência foi relatada e sistematizada para a Comissão de Área, na última avaliação quadrienal, quando **o programa recebeu a nota máxima (MUITO BOM) no quesito.**

Dimensão 2. Formação

Na última avaliação quadrienal, o programa recebeu MUITO BOM nos itens destino dos egressos e qualidade e envolvimento do corpo docente. A qualidade da produção intelectual de discentes e egressos foi considerada BOA. Merece atenção e monitoramento os itens relacionados à qualidade e adequação de teses em relação às áreas de concentração e Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente, que ganharam REGULAR. Atenção especial ao item 2.4, que corresponde ao maior peso do item.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Regular
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	40.0	Regular
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom

2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.

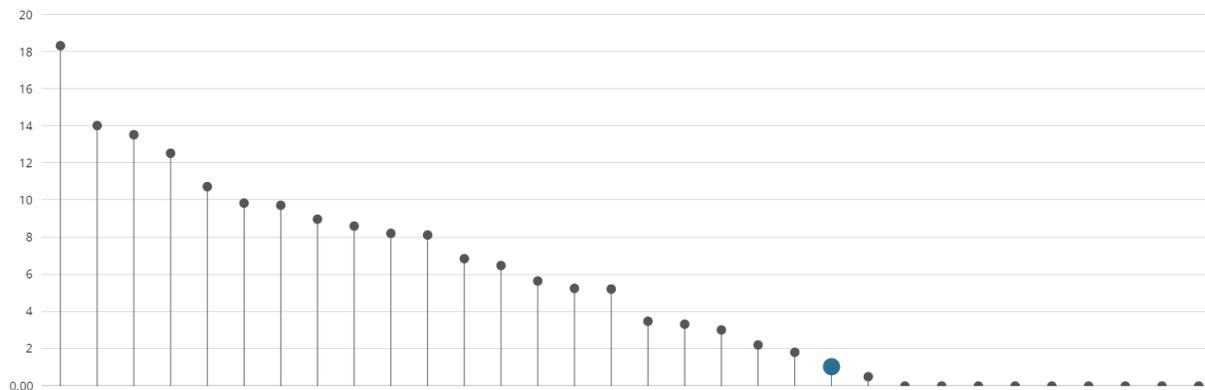
Esse item foi considerado REGULAR na última avaliação e merece especial atenção. Apesar disso, a avaliação descrita na ficha de avaliação da Capes não é clara, pois não explicita o resultado obtido pelo programa nos subitens específicos do quesito.

a) Adequação e distribuição das dissertações e teses defendidas no quadriênio entre as linhas de pesquisa do programa

Na avaliação Quadrienal da Capes (2017-2020), a adequação e distribuição das teses e dissertações foi considerada boa.

b) Qualidade das teses e dissertações

Esse item, que conta 80% desse quesito, depende da razão de discentes que publicaram em relação ao total de discentes matriculados no quadriênio. Se poucos publicam, esse número é negativamente afetado. No biênio atual, estamos em uma posição pouco confortável. E no quadriênio passado, a avaliação também não foi positiva.



Comparação do indicador Percentual de discentes com artigos B4+ (A1 a B4) do PPG com os programas nota 4 no período de 2021 - 2022.

c) Recebimento e/ou indicação a prêmios e menções honrosas (Compós, Ancib, SBPJor, Socine, Capes de Teses, entre outras).

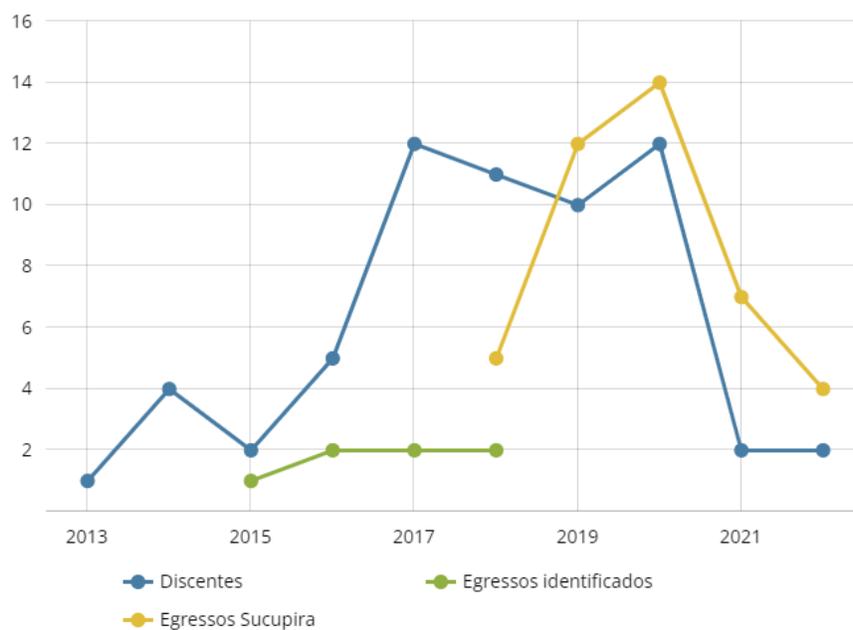
Durante o biênio, não foram recebidas ou indicadas dissertações aos prêmios.

2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.

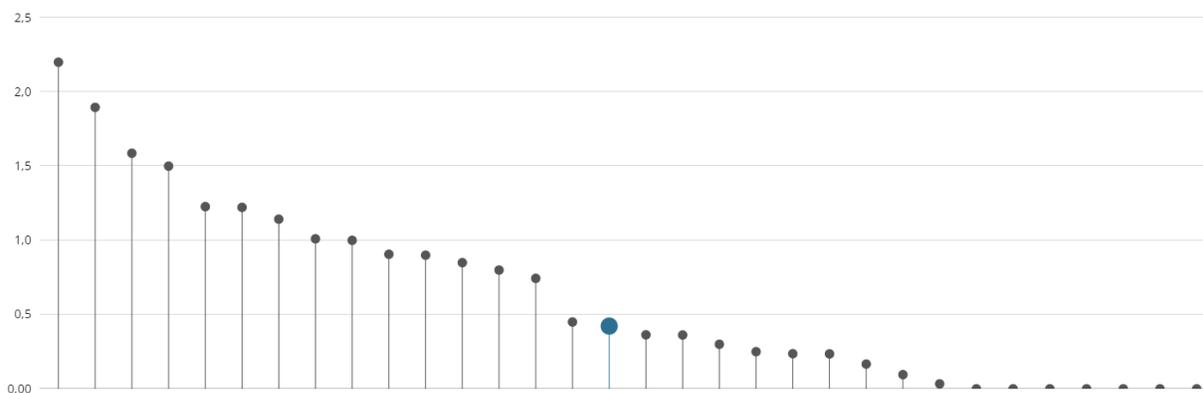
Esse item é subdividido em 8 sub-itens:

- a) Razão entre discentes e egressos que publicaram artigos em periódicos qualificados (Qualis A1-B4) e o total de discentes e egressos;
- b) razão entre o total da produção em artigos qualificados publicados e o número total de discentes e egressos;
- c) razão entre discentes e egressos com trabalhos completos publicados em anais e o total de discentes e egressos;
- d) razão entre o total da produção em trabalhos completos publicados em anais e o número total de discentes e egressos;
- e) razão entre discentes e egressos que publicaram livros e/ou capítulos de livros e o total de discentes e egressos;
- f) razão entre o total da produção em livros e/ou capítulos de livros e o número total de discentes e egressos;
- g) razão entre discentes e egressos que publicaram artigos em periódicos científicos qualificados com docente permanente do Programa e o total de discentes e egressos;
- h) razão entre o total da produção de artigos elaborados com docente permanente do Programa publicada em periódicos científicos qualificados e o número total de discentes e egressos.

No biênio 2021-2022 houve uma significativa diminuição da produção com discentes em vários quesitos, como mostram os gráficos que comparam no tempo e com a produção de outros programas nota 4 no período. Importante, que este item está bastante associado ao item 2.1, e que portanto os mesmos indicadores incidem diretamente sobre dois itens da avaliação.



Produção bibliográfica dos docentes permanentes com participação de discentes e egressos



Comparação do indicador Média de artigos em periódicos com discentes ou egressos dos Docentes Permanentes por ano do PPG com os programas nota 4 no período de 2021 - 2022

discente	PPG			vs Média nacional dos programas nota 4		
	2013 - 2016	2017 - 2020	2021 - 2022	2013 - 2016	2017 - 2020	2021 - 2022
Média ponderada de artigos (IndArtigo) com discentes ou egr...	9,76	42,67 ↑	17,62 ↓	24,13 ↓	42,37 ↑	25,85 ↓
Média de artigos A1 a A4 com discentes ou egressos dos DP...	0,09	0,41 ↑	0,20 ↓	0,25 ↓	0,47 ↓	0,31 ↓
Média de artigos A1 a A4 com discentes ou egressos no PPG...	0,09	0,38 ↑	0,20 ↓	0,24 ↓	0,41 ↓	0,25 ↓
Média de artigos A1 e A2 com discentes ou egressos dos DP...	0,05	0,07 ↑	0,00 ↓	0,12 ↓	0,18 ↓	0,10 ↓
Média de artigos A1 e A2 com discentes ou egressos no PPG...	0,05	0,07 ↑	0,00 ↓	0,11 ↓	0,15 ↓	0,08 ↓
Média de artigos B4+ com discentes ou egressos dos DP...	0,16	0,87 ↑	0,30 ↓	0,53 ↓	0,91 ↓	0,57 ↓
Média de artigos B4+ com discentes ou egressos no PPG...	0,16	0,85 ↑	0,30 ↓	0,51 ↓	0,82 ↑	0,49 ↓
Média de artigos em periódicos com discentes ou egressos d...	0,16	0,91 ↑	0,42 ↓	0,56 ↓	0,93 ↓	0,61 ↓
Média de artigos únicos em periódicos com discentes ou egre...	0,16	0,89 ↑	0,42 ↓	0,54 ↓	0,84 ↑	0,52 ↓

Outros indicadores, em comparação com os quadriênios anteriores

2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.

Dados fornecidos pela Capes:

- a) Verificar a taxa de emprego formal;
- b) verificar a inserção do egresso no mercado de trabalho formal segundo o grupo ocupacional da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO);
- c) observar a aderência entre o estabelecimento empregador e a área de formação;
- d) verificar a continuidade na formação em nível de Pós-Graduação (passagem de Mestrado para Doutorado).

Dados fornecidos pelo Programa de Pós-Graduação a partir da Plataforma Sucupira:

- a) Verificar a obtenção, pelos egressos titulados, de financiamento em instituições e agências de fomento (bolsas de Pós-Doutorado, bolsas de apoio técnico etc.);
- b) verificar a ocupação de postos de liderança na sociedade civil organizada, incluindo cargos de gestão e dirigentes de organização de interesse público (Organizações Não Governamentais [ONG], organizações científicas e profissionais etc.), destacando o limite de 5 casos exitosos de profissionais egressos titulados por faixas de tempo, a saber: 2016-2020 (máximo de 5 egressos titulados); 2011-2015 (máximo de 5 egressos titulados); e, 2006-2010 (máximo de 5 egressos titulados), totalizando 15 egressos titulados, de acordo com o tempo de existência do Programa, considerando o período de 15 anos. A indicação dos egressos titulados deverá ser realizada no último relatório do quadriênio de avaliação;
- c) verificar a continuidade na formação em nível de Pós-Graduação (passagem de Mestrado para Doutorado).
- d) inserção profissional de egressos titulados no âmbito internacional.

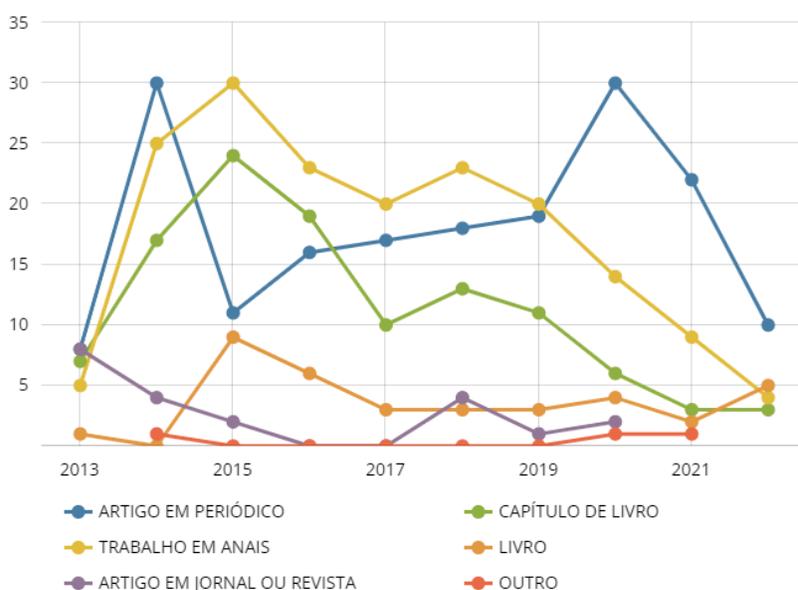
O conjunto desses dados ainda não foram processados no presente quadriênio. Os dados relativos à Capes são extraídos pela Plataforma Sucupira e disponibilizados à Comissão de Avaliação. Mas, os dados do Programa devem ser obtidos diretamente junto aos egressos e sistematizados pelo Programa. Ao longo dos últimos anos, a profa. Sonia assumiu essa responsabilidade, desenvolveu um método de trabalho que foi muito efetivo, sempre bem avaliado. É preciso manter a dinâmica de produção deste item, mas deve haver um rodízio na função.

2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa

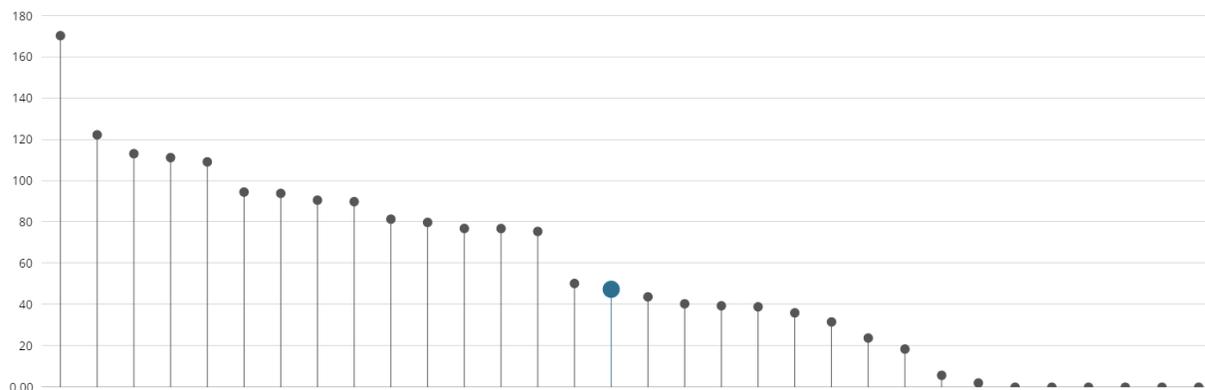
a) A produção intelectual/bibliográfica

a.1) produção total: o sistema avaliará a produção qualificada dos docentes de cada Programa, segundo os seguintes parâmetros: - considera-se aqui toda a produção bibliográfica de natureza científica (periódicos de A1 a B4 e livros de L1 a L5). A avaliação utiliza dois índices que comparam o desempenho do Programa com a mediana da Área: - índice 1: média da pontuação anual por docente / mediana da Área nesse aspecto; e, - índice 2: média da pontuação anual por item / mediana da Área nesse aspecto. Esses dois índices combinam-se em um indicador quali-quantitativo, atribuído a cada Programa, que confere 50% a mais de peso à pontuação média dos itens que à pontuação média por docente. **a.2)** razão entre a soma das pontuações médias obtidas por cada docente permanente do Programa nos estratos superiores (periódicos de A1 a B2 e livros de L1 a L3), até o limite de 8 (oito) itens por quadriênio, e o total de docentes do Núcleo Docente Permanente.

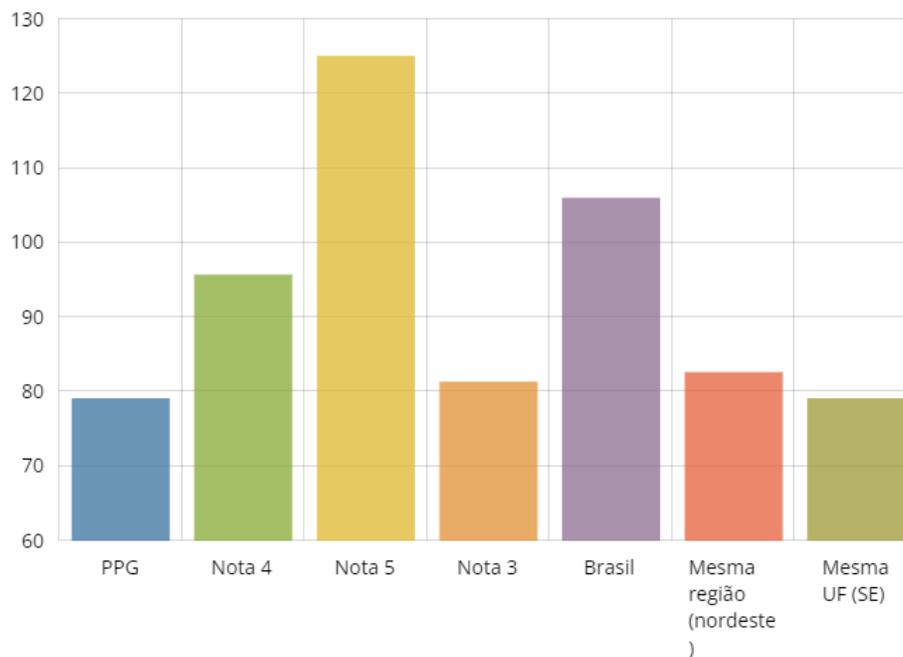
Após um pico em 2020, a produção bibliográfica do programa entrou em um acentuado declínio em 2021 e 2022 e precisará compensar no próximo biênio para atingir as metas. A produção do PPG durante o biênio equivale a uma produção de programa Nota 3



Produção bibliográfica dos docentes permanentes por ano

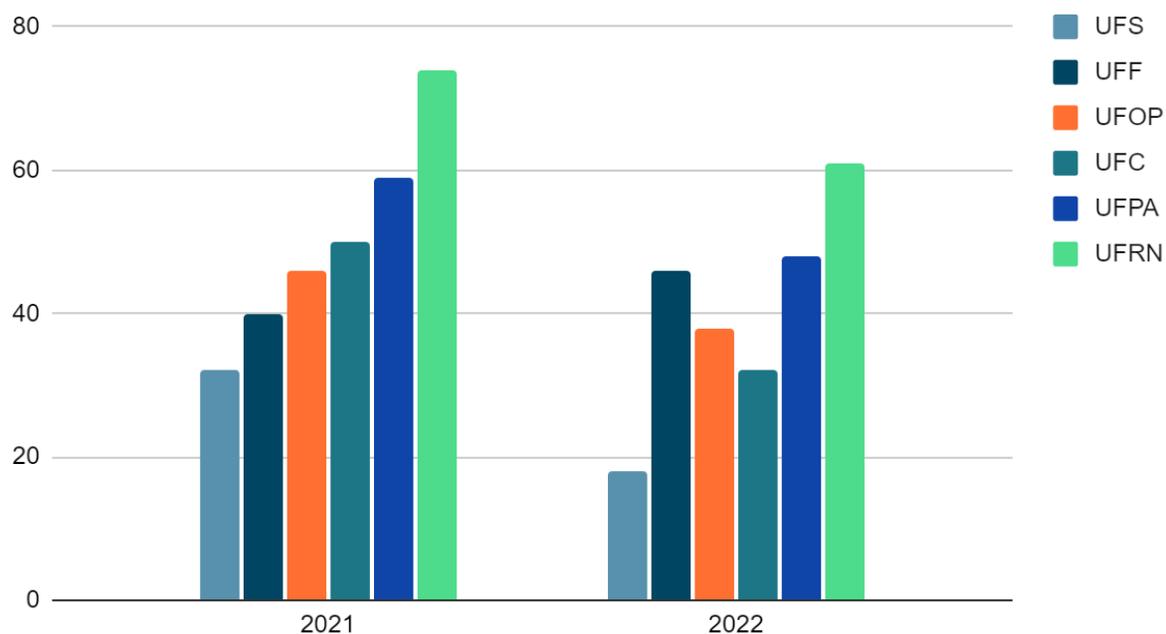


Comparação do indicador Média ponderada de artigos (IndArtigo) por DPs e por ano do PPG com os programas nota 4 no período de 2021 - 2022



Comparação do IndArtigo médio dos docentes permanentes com outros PPGs

Último Biênio - PPGCOM/UFS (SUCUPIRA)



PPG: COMUNICAÇÃO - ÁREA: COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO (NOTA 4) - ANO DE INÍCIO EM: 2012

NOME	CATEGORIA	NO PPG EM 2022	PPGS 2022	INDARTIGO MÉDIO	ARTIGOS A
CARINA LUISA OCHI FLEXOR	Colaborador	Não	1	0,00	0
CARLOS EDUARDO FRANCISCATO	Permanente	Sim	1	55,00	1
CLAUDOMILSON FERNANDES BRAGA	Permanente	Sim	2	55,00	1
GREICE SCHNEIDER	Permanente	Sim	1	0,00	0
JOSENILDO LUIZ GUERRA	Permanente	Sim	1	0,00	0
MAÍRA CARNEIRO BITTENCOURT MAIA	Permanente	Sim	1	0,00	0
MARIA EMÍLIA DE RODAT DE AGUIAR BARRETO BARROS	Colaborador	Sim	1	100,00	2
MATHEUS PEREIRA MATTOS FELIZOLA	Permanente	Não	1	15,00	0
RAQUEL MARQUES CARRIÇO FERREIRA	Permanente	Sim	1	130,00	3
RENATA BARRETO MALTA	Permanente	Sim	1	210,00	5
SONIA AGUIAR LOPES	Permanente	Sim	1	0,00	0
TATIANA GÜENAGA ANEAS	Permanente	Sim	2	100,00	2
VALÉRIA MARIA SAMPAIO VILAS BÔAS ARAUJO	Permanente	Sim	1	30,00	1
VERLANE ARAÇÃO SANTOS	Permanente e Colaborador	Sim	2	0,00	0
VITOR CURVELO FONTES BELÉM	Permanente	Sim	1	0,00	0
VITOR JOSÉ BRAGA MOTA GOMES	Permanente	Sim	1	55,00	1

Docentes no PPG no período de 2021 a 2022

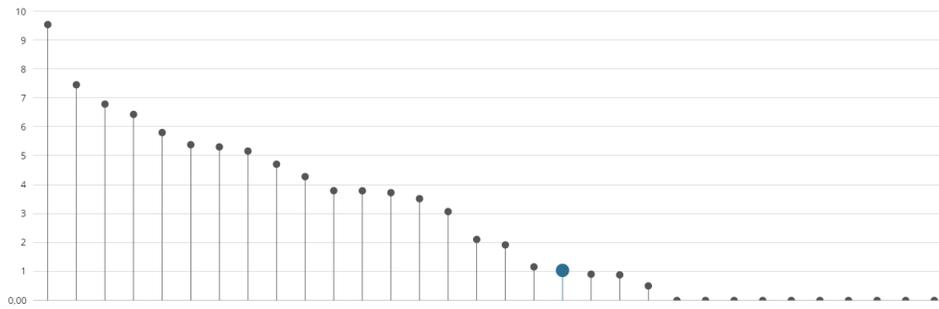
b) as produções técnicas e artísticas qualificadas serão avaliadas em conjunto segundo a pertinência e relação com a linha de pesquisa do Programa, utilizando a soma da pontuação das produções técnicas e artísticas divididas pelo número total de docentes permanentes. A produção técnica no biênio sofreu uma queda no biênio.



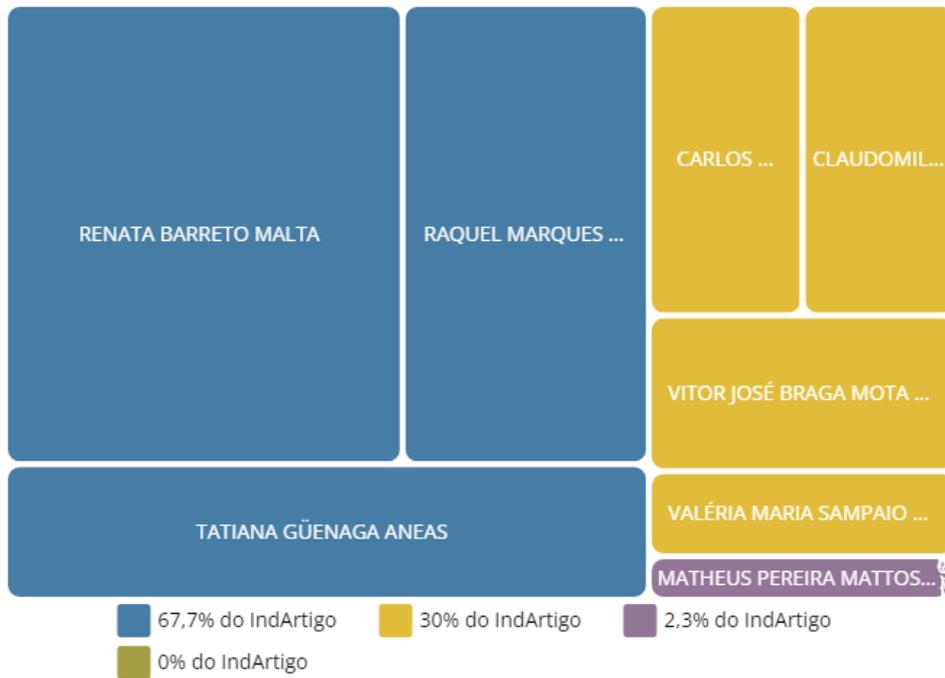
Produção técnica dos docentes permanentes por ano

c) a distribuição da produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística) será avaliada segundo a proporção de docentes permanentes em relação à mediana da Área.

Nesse quesito, o PPGCOM também encontra-se bem abaixo de outros programas nota 4, o que indica uma grande concentração de publicações qualificadas entre poucos docentes permanentes.



Comparação do indicador Percentual de discentes com artigos A (A1 a A4) do PPG com os programas nota 4 no período de 2021 - 2022



IndArtigo dos docentes permanentes do PPG

PPG: COMUNICAÇÃO - ÁREA: COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO (NOTA 4) - ANO DE INÍCIO EM: 2012

Contribuição dos docentes para o indicador: 'média ponderada de artigos (IndArtigo) por DPs e por ano'

NOME	CATEGORIA	2021 - 2022
RENATA BARRETO MALTA	Permanente	210,00
RAQUEL MARQUES CARRIÇO	Permanente	130,00
MARIA EMÍLIA DE RODAT	Permanente e Colaborador	100,00
TATIANA GÜENAGA ANEAS	Colaborador e Permanente	100,00
MÉDIA NACIONAL DOS NOTA 5		95,21
MÉDIA DO PAÍS		80,14
MÉDIA NACIONAL DOS NOTA 4		58,08
MÉDIA NACIONAL DOS NOTA 3		57,57
CARLOS EDUARDO FRANCISCATO	Permanente	55,00
CLAUDOMILSON FERNANDES	Permanente	55,00
VITOR J. BRAGA MOTA GOMES	Permanente	55,00
MÉDIA DO ESTADO SE		48,57

MÉDIA DO PPG COM (FUFSE)		47,50
MÉDIA DA REGIÃO NORDESTE		42,29
MATHEUS FELIZOLA	Permanente	30,00
VALÉRIA M. SAMPAIO VILAS BÔAS	Permanente	30,00
CARINA LUISA OCHI FLEXOR	Colaborador	0,00
GREICE SCHNEIDER	Permanente	0,00
JOSENILDO LUIZ GUERRA	Permanente	0,00
MAÍRA CARNEIRO BITTENCOURT	Permanente	0,00
SONIA AGUIAR LOPES	Permanente	0,00
VERLANE ARAGÃO SANTOS	Colaborador e Permanente	0,00
VITOR CURVELO FONTES BELÉM	Permanente	0,00

A situação do biênio está bastante delicada para o Programa, e exige dos docentes um esforço efetivo para tentar obter a meta de 8 artigos com Qualis A3, no mínimo.

2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa

Segundo a ficha, a composição do corpo docente será considerada pelas seguintes diretrizes:

- a) O Núcleo Docente Permanente deve ser constituído por, **no mínimo, 70% de docentes** com vínculo funcional-administrativo com a instituição à qual o Programa pertence, nos termos da Portaria da Capes em vigência;
- b) o corpo docente deve ser composto por, no mínimo, **70% de docentes permanentes** e, no máximo, 30% de docentes colaboradores;
- c) a **quantidade mínima de docentes deve ser: para cursos de Mestrado o mínimo de 8 (oito) docentes permanentes**; para cursos de Doutorado o mínimo de 10 (dez) docentes permanentes;
- d) o percentual de **docentes permanentes com participação em mais de um Programa não deve ser superior a 30% do Núcleo Docente Permanente**. A atuação como docente permanente poderá se dar, no máximo, em até 2 (dois) Programas de Pós-Graduação;
- e) distribuição dos orientandos entre os docentes permanentes: **ao menos 2 (dois) orientandos por biênio, respeitando-se os limites máximos da Área (8 [oito] orientandos por docente** com atuação na Graduação; 12 [doze] orientandos por docente sem atuação na Graduação). O limite máximo de orientações considera todas as participações do docente em Programas de Pós-Graduação, seja como permanente ou colaborador.

No último biênio, o PPGCOM/UFS atende às quatro primeiras diretrizes. Os docentes permanentes credenciados recentemente receberam menos orientações, afetando o item E (ao menos dois orientandos por biênio).

A atuação do docente será avaliada segundo os critérios:

- a) **Razão entre titulados orientados por docente permanente e titulados no período**

b) **média de orientação anual de graduandos** (iniciação científica e tecnológica, iniciação artística, iniciação de ensino médio, trabalho de conclusão de curso, tutoria, estágios) por docente permanente

c) **proporção de docentes permanentes que oferecem ao menos 2 (duas) disciplinas** no quadriênio

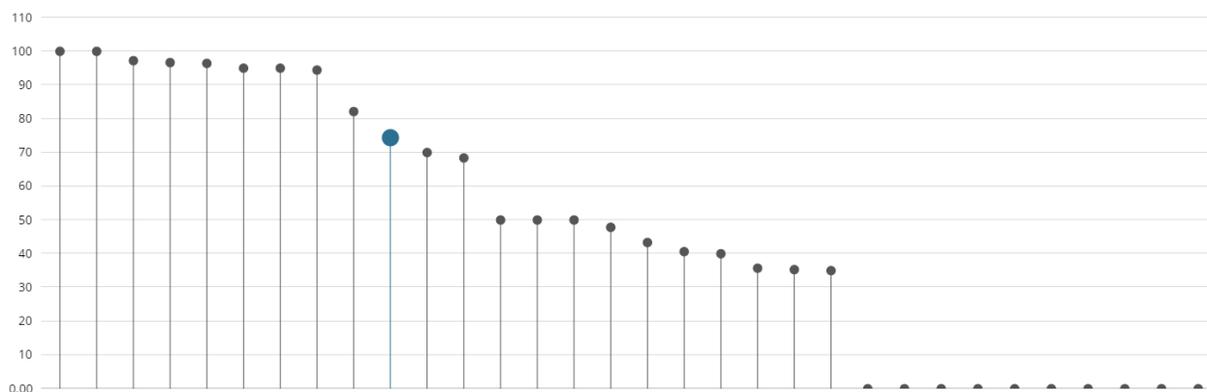
d) **razão entre o total de docentes permanentes que publicaram artigos em periódicos científicos qualificados, trabalhos completos em anais de eventos científicos, livros e capítulos de livros com discentes e egressos e o total de docentes permanentes;**

e) **participação em grupos de pesquisa com a presença de seus orientandos de Graduação e Pós-Graduação**, dentre outros pesquisadores

	PPG			vs Média nacional dos programas nota 4		
	2013 - 2016	2017 - 2020	2021 - 2022	2013 - 2016	2017 - 2020	2021 - 2022
% do IndArtigo dos 30% dos DPs mais produtivos*	67,18	50,30 ↑	76,15 ↓	62,72 ↓	58,81 ↑	57,91 ↓
% do IndArtigo dos 50% dos DPs mais produtivos*	83,59	75,35 ↑	97,69 ↓	81,33 ↓	77,56 ↑	71,47 ↓
% DP com orientações em andamento de qualquer nível	89,02	89,69 ↑	89,29 ↓	94,38 ↓	95,11 ↓	95,89 ↓
% DP com orientações concluídas de qualquer nível	35,04	60,84 ↑	29,17 ↓	65,14 ↓	62,49 ↓	46,88 ↓
% DP com 2 a 10 orientações de qualquer nível	76,14	78,67 ↑	73,21 ↓	76,10 ↑	80,29 ↓	85,40 ↓
% DP com orientações de mestrado em andamento	89,02	89,69 ↑	89,29 ↓	92,78 ↓	92,82 ↓	93,75 ↓
% DP com orientações de mestrado concluídas	35,04	60,84 ↑	29,17 ↓	65,14 ↓	62,49 ↓	46,88 ↓
% de docentes permanentes no quadro de docentes	82,23	80,75 ↓	86,61 ↑	85,64 ↓	86,22 ↓	87,33 ↓

Dados sobre a percentagem de Docentes Permanentes com orientações

A percentagem de DPs com turmas ministradas aumentou consideravelmente no último biênio, envolvendo mais pessoas do corpo docente.



Comparação do indicador % de DPs com turmas ministradas do PPG com os programas nota 4 no período de 2021 - 2022

Dimensão 3: Impacto na Sociedade

Os três itens que compõem esse item da ficha foram bem avaliados, em especial o impacto econômico, social e cultural do programa.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Bom

3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual

Segundo dados da última Avaliação Quadrienal, poucas produções resultam de projetos de pesquisa em redes, nem sempre há informações sobre possíveis desdobramentos da produção, nem sempre a informação sobre financiamento de pesquisa está clara. No presente quadriênio, esses dados ainda não foram levantados, devendo ser objeto de atenção para os dois próximos anos de encerramento do quadriênio.

Quanto aos docentes:

a) Produção intelectual (bibliográfica/artística/técnica) qualificada dos docentes permanentes considerando o impacto e/ou o caráter inovador: indicar um item por ano de atuação por docente permanente, totalizando **no máximo 4 (quatro) itens no quadriênio**;

Obs.: Para o cálculo: o número máximo de produtos dependerá do tempo de atuação do docente no programa como permanente (por exemplo, se atuou 2 anos como docente permanente, poderá indicar até 2 produtos; se atuou 4 anos, poderá indicar até 4 produtos). Os produtos devem ser indicados no último relatório da Sucupira, independente do ano em que foram realizados dentro do quadriênio.

Quanto aos docentes, discentes e egressos:

b) Produção intelectual (bibliográfica/artística/técnica) qualificada do Programa considerando o impacto e o caráter inovador: **indicar 10 (dez) melhores itens da produção intelectual**.



Consideram-se produções de impacto e relevância:

b.1) produção bibliográfica qualificada;

b.2) prêmios e financiamentos recebidos decorrentes da produção;

b.3) modelos, processos, produtos ou serviços oriundos da produção científica, técnica ou artística do corpo docente ou discente do Programa, formalmente registrados em instituições nacionais ou internacionais como, por exemplo: Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi), Fundação Biblioteca Nacional, agências reguladoras, secretarias de governo, entre outros organismos;

b.4) implantação de modelos, produtos ou serviços oriundos da produção científica, técnica ou artística do corpo docente ou discente do Programa, por parte de empresas públicas ou privadas, sociedades científicas, Organizações Não Governamentais (ONG) etc.;

b.5) desenvolvimento de produtos oriundos da produção científica, técnica ou artística do corpo docente ou discente do Programa.

3.2. Impacto econômico, social e cultural do Programa

No item 3.2, para fins de avaliação, as doze categorias inicialmente postas foram reduzidas para seis, entre as de melhor desempenho do Programa, que foram: “As seis dimensões com melhor performance do programa são: ações de extensão, com projeto financiado pela FAPITEC/Secretaria de Educação; setor empresarial, com um conjunto de ações e intervenções para estimular o empreendedorismo local e regional; divulgação científica, a partir de oficinas, palestras, publicação de livro, participação ativa em congressos da área e apresentações artísticas e mostras culturais; ações afirmativas, com atuação e repercussão regionais; setor cultural, a partir de colaboração interinstitucional de docentes; e políticas públicas, com projeto financiado pela FAPITEC/Secretaria de Educação, para o enfrentamento às violências praticadas contra mulheres e meninas”.

Este item foi avaliado como MB, destacando a consistente ação do Programa na geração de impacto, em diferentes dimensões.

a) Impacto social

Transformação das práticas sócio-culturais, contribuições para o setor público, o setor privado e o Terceiro Setor, que possam potencializar o aprimoramento da gestão, da transparência, da governança, da cidadania e do desenvolvimento social.

b) Impacto educacional

Desenvolvimento de propostas pedagógicas inovadoras que propiciem a melhoria da educação, na esfera do ensino fundamental, médio e superior ou do ensino técnico/profissional; gestão da informação e do conhecimento, promoção da cultura informacional e das competências em informação.

c) Impacto tecnológico

Contribuição para a pesquisa e a inovação tecnológica no âmbito local, regional, nacional e/ou internacional, por meio do pioneirismo na investigação da cultura digital, na produção e análise de bases de dados, novos aparatos e formatos comunicacionais, análise da influência das novas tecnologias nas práticas democráticas e nos processos políticos contemporâneos e também tecnologias sociais.



d) Impacto econômico

Contribuição para o aprimoramento dos processos comunicacionais nas organizações públicas, privadas e do Terceiro Setor, aumentando sua eficácia econômica. Incremento das indústrias criativas, do setor do entretenimento, das práticas e das políticas do audiovisual e das novas mídias.

e) Impacto para a Área de Saúde Pública

Contribuição para a concepção e a execução de campanhas públicas de saúde e gestão de informações estratégicas na Área da Saúde.

f) Impacto cultural

Contribuição para a formulação de políticas culturais, o fomento de novos modos de participação em debates de interesse público, curadoria, preservação e disseminação da memória e do patrimônio cultural.

g) Impacto artístico

Contribuição para a produção artística em contextos culturais diferenciados, com desenvoltura de práticas diversificadas com as linguagens da arte nos meios e processos de comunicação das culturas locais e também da informação tecnológica.

3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.

No item 3.3, dado o perfil do programa, a ênfase foi na inserção regional e nacional, a atualização das informações (divulgação) e a existência de uma Revista mantida pelo Programa;

A Formação da comissão de comunicação e atualização do site, portanto, foram ações efetivas que impactaram na avaliação, assim como a existência de um periódico científico mantido pelo Programa;

a) Para internacionalização e inserção (local, regional, nacional)

Segundo a última avaliação quadrienal, o Programa não descreve ações concretas voltadas à implementação de um processo sistematizado de internacionalização.

b) Para visibilidade

Segundo a última avaliação quadrienal, o Programa atende parcialmente os critérios para avaliação do item, a partir de página na web com os dados básicos atualizados. Entretanto, esses dados precisam ser ampliados. Sua visibilidade é regular, o que exige significativos investimentos em perspectiva do estabelecido pela área.